

CORAGEM

VAI E FAZ O BEM

26·27



Parábola do bom samaritano

Do Evangelho segundo S. Lucas (10, 25-37)

Nisto, levantou-se um doutor da lei que perguntou para o pôr à prova: «Mestre, que hei de fazer para receber como herança a vida eterna?». Jesus disse-lhe: «Que está escrito na Lei? Como lês tu?». Ele respondeu-lhe: «Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, com toda a tua alma, com toda a tua força, e com todo o teu entendimento, e o teu próximo como a ti mesmo». Disse-lhe Jesus: «Respondeste bem. Faz isso e viverás».

Mas ele, querendo justificar a pergunta feita, disse a Jesus: «E quem é o meu próximo?» Tomando a palavra, Jesus respondeu: «Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores que, depois de o despojarem e encherem de pancadas, o abandonaram, deixando-o meio morto. Por coincidência, descia por aquele caminho um sacerdote que, ao vê-lo, passou ao largo.



Do mesmo modo, também um levita passou por aquele lugar e, ao vê-lo, passou adiante. Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele.

No dia seguinte, tirando dois denários, deu-os ao estalajadeiro, dizendo: 'Trata bem dele e, o que gastares a mais, pagar-to-ei quando voltar.' Qual destes três te parece ter sido o próximo daquele homem que caiu nas mãos dos salteadores?» Respondeu: «O que usou de misericórdia para com ele.» Jesus retorquiu: «Vai e faz tu também o mesmo.»



FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA

Duas inspirações bíblicas:

O nosso tema pastoral junta duas frases ditas em contextos muito diferentes.
Uma é dita na Última Ceia: “Tende coragem: Eu venci o mundo”

Outra nasce de uma das parábolas mais conhecidas: o bom samaritano.

Podemos interpretar a primeira como uma nascente
a segunda como o rio que ela faz nascer.

Jo 16, 33

**“Tende coragem:
Eu venci o mundo.”**

Lc 10, 37
**“Vai e faz tu
também o mesmo”**
**(que traduzimos para:
“Vai e faz o bem”)**

O nosso mundo está repleto de desafios.

Não são maiores do que os de outros tempos, mas são muito diferentes.

As pessoas que o habitam e constroem são muito diferentes.

Basta pensarmos na realidade da escola: alunos desafiantes, famílias feridas, educadores cansados, individualismo, excesso de ruído, indiferença.

No entanto, é neste mundo que Jesus nos desafia a ter coragem.

Não nos é permitido desistir dele, pois Jesus não desiste!

**É neste mundo que Jesus diz:
“Tende coragem!”**



O sepulcro vazio é
a prova de que
Jesus venceu
o mundo.



PARRESIA

Na linguagem do Novo Testamento, significa:

A liberdade interior, a confiança e, sobretudo, a audácia no agir e no testemunhar.

É a atitude de quem vive com o coração aberto aos outros e se sente responsável por eles,
e sobretudo pelo bem que pode e deve acontecer nas suas vidas.



**COMO SE VÊ ESTA CORAGEM
NO SAMARITANO?**

Somos chamados a conjugar estes verbos todos os dias.



Viu



Compadeceu-se



Aproximou-se



Cuidou



Acompanhou



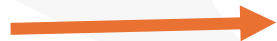
ἐσπλαγχνίσθη

O Evangelho diz-nos que Deus sente assim.



“Comoveu-se até às entranhas”

Coragem



Ver



Aproximar



Cuidar



Transformar





FUNDAMENTOS

Um tema com raízes

Evangelho

Confiança e cuidado

Dom Bosco

Ponto acessível ao bem

Maria Mazzarello

Ousadia missionária

Jovens de hoje

Sentido e pertença

JMJ Seul 2027

Esperança e testemunho

RAIZ DO EVANGELHO

Coragem. Vai. Faz o bem.

*A coragem nasce da confiança.
O bem adquire um rosto concreto.*





RAIZ SALESIANA E MISSIONÁRIA

Os jovens não são apenas
destinatários, mas sim
protagonistas acompanhados.

RAIZ ECLESIAL

Papa Leão XIV

Fé concreta, relações autênticas,
protagonismo missionário

Santidade vivida no quotidiano



“Sede sinal de uma geração que **não aceita acriticamente** o que acontece, que **não se vira para o outro lado**, que **não espera que seja o outro que dê o primeiro passo**; sede sinal de uma juventude que **imagina um futuro melhor** e que **escolheu construí-lo**; sede sinal de um mundo que **não se rende à indiferença e ao habitual**, mas compromete-se e **trabalha para transformar o mal em bem**”

Leão XIV

Discurso ao Conselho dos Jovens do Mediterrâneo

05/09/2025





RAIZ DO TEMPO PRESENTE

Realidade juvenil

Procura

Sentido, pertença, relações, causas

JMJ Seul 2027

Esperança, testemunho e missão

Somos responsáveis por suscitar grandes questões, abrir horizontes de significado e propor caminhos de compromisso e vocação.

O caminho em 3 etapas

1 Escuta e projeta

coração · realidade · Deus

2 Passa à ação

mãos · pés · agenda

3 Vive e compromete-te

hábito · estilo · missão

Etapa	Intenção educativa e pastoral
1. Escuta e projeta	Ajudar a escutar Deus que fala ao coração, reconhecer dons e limites, discernir desejos verdadeiros e dar direção ao caminho.
2. Passa à ação	Traduzir a fé em serviço, protagonismo juvenil, cuidado dos mais frágeis, construção de pontes e responsabilidade comunitária.
3. Vive e compromete-te	Interiorizar o vivido, agradecer, consolidar escolhas e transformar a experiência em estilo de vida e missão.

A proposta deverá manter um horizonte comum, mas com uma linguagem, ritmos e metas diferenciados.

Nas crianças, o objetivo é fazer com que descubram que cada uma tem o seu lugar e que pode fazer o bem.

Nos pré-adolescentes e adolescentes, o objetivo é fazer com que passem da pertença à responsabilidade de pertencer, favorecer um projeto de vida, uma liderança servidora, um compromisso social e um discernimento vocacional.

Nos educadores, o objetivo é consolidar uma cultura educativa que acompanhe, proponha, proteja e envie.

Em todos os ambientes, o tema só ganhará consistência se for fácil de implementar, com propostas de serviço, momentos de oração e de reflexão, bem como oportunidades reais de protagonismo acompanhadas por adultos de referência.

Desenvolvimento por Faixas etárias

Faixa etária	Intenção formativa	Competências a desenvolver	Valores a trabalhar	Dimensão vocacional	Dimensão serviço e missão	Sinais de que está a acontecer
1.º Ciclo	Ajudar cada criança a sentir que tem lugar, que é amada e que pode fazer o bem já hoje.	Confiança e segurança afetiva; reconhecer emoções simples; escuta e atenção ao outro; colaboração e partilha; gratidão e hábitos básicos de oração; pequenas escolhas responsáveis; cuidado do espaço, dos materiais e da natureza.	Alegria, amizade, bondade, respeito, simplicidade, gratidão, cuidado.	Despertar a ideia de que cada criança é única, tem dons e um lugar no coração de Deus e na comunidade; vocação como vida recebida para ser oferecida em gestos simples de bem.	“Fazer o bem” em gestos pequenos e regulares: ajudar, partilhar, incluir, cuidar do espaço e da natureza; aprender que servir é alegria.	Mais alegria e segurança; mais gestos espontâneos de cuidado; hábitos pequenos mas repetidos de gratidão, oração simples e cuidado do espaço e natureza.

2.º e 3.º Ciclos	Ajudar a passar da necessidade de pertença para a responsabilidade de pertencer, com escolhas e relações verdadeiras.	Autoconhecimento; discernimento básico; resistir a pressões e modas; relações autênticas e respeito no digital; pedir ajuda e acompanhar; responsabilidade em tarefas reais; reconciliação e construção de paz; hábitos de cuidado da casa comum.	Verdade, coragem, liberdade interior, esperança, perseverança, respeito, fraternidade, paz.	Abrir perguntas grandes com naturalidade: quem sou, para que sirvo, onde me sinto mais verdadeiro; vocação como direção e chamamento ao bem, alimentada por serviço e acompanhamento.	Serviço em equipa e cuidado do mais frágil: iniciativas simples mas consistentes, com responsabilidades reais; construir pontes e paz no grupo e no digital.	Perguntas mais profundas; relações com mais respeito e reconciliação; participação mais responsável e compromissos mais estáveis.
------------------	---	---	---	---	--	---

Fazer o bem não se resume a fazer algo pelos outros.
Significa fazer algo com a outra pessoa que a ajude a erguer-se.
Coragem! Vai e faz o bem.



Que Jesus, o Bom Samaritano da Humanidade, nos conceda, neste ano educativo-pastoral, um coração aberto à graça de Deus, aproximando-nos daqueles que mais necessitam. Rezemos juntos:

Senhor, ensina-me a ver como o Samaritano viu: a parar quando alguém precisa; a cuidar sem pressa nem medo.

Livra-me dos horários rígidos, das rotinas que me tornam indiferente e das estruturas que me limitam.

Que o meu coração seja mais amplo do que os meus planos.

Concede-me a graça de reconhecer os dons que me concedeste e as feridas que ainda necessitam de cura.

Que eu seja uma presença que levante, uma palavra que ilumine, um gesto que acolha.

Faz-me um educador capaz de trilhar caminhos ainda por trilhar, onde crianças, adolescentes e colegas esperam compaixão, respeito e cuidado.

Senhor, que eu esteja próximo de quem está caído e que viva cada dia o Teu envio: "Vai e faz tu também o mesmo." Amém.

CORAGEM

VAI E FAZ O BEM

26·27



Bom Ano!